

Texto Base para o Discurso do Prof. Rodrigo dos Reis na Audiência
Pública da Comissão de Educação do Dia 26/10/2017

“Audiência pública para discutir a situação da UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, perante a crise econômica na Educação Pública Superior”

Em nome da Associação Docente da Uerj, Cumprimento o Excelentíssimo Deputado Caio Narcio (PSDB/MG), Presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados [1º Vice-Presidente: Nilson Pinto (PSDB/PA); 2º Vice-Presidente: Celso Jacob (PMDB/RJ); 3º Vice-Presidente: Ságuas Moraes (PT/MT)]. Em seu nome estendo os meus cumprimentos aos demais deputados dessa comissão e demais deputados presentes. Cumprimento o _____ [Representante do Governo], O subReitor de Pesquisa da Uerj, Prof. Egberto Moura. Em seu nome estendo os meus cumprimentos aos demais representantes da Uerj. Comprimento nossos companheiros de luta Regina de Sousa, Represente do Sintuperj e Gabriel Vieira, Represente o DCE UERJ, senhoras e senhores, bom dia!

Antes de entrar nas questões específicas relacionadas à crise da Uerj, gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer os parlamentares Fluminenses pelas Emendas Individuais destinadas às melhorias em infraestrutura nas Universidades do Rio.

Entretanto, a comunidade da Uerj lamenta profundamente a decisão de transferir as emendas de bancada para uma outra pasta, que já consome mais de R\$ 9 bilhões de reais por ano sem resultados efetivos.

Se fosse possível, esta decisão deveria ser revista ainda para 2018.

As Emendas de Bancada poderiam amenizar muito os efeitos do mais duro ataque sofrido na história das Universidades do Rio. Deslocá-las para a Segurança é no mínimo uma insensibilidade, como vou mostrar agora:

Convido os Senhores a analisarem esses dados (Slide 1)

Como vimos senhores, parte das Emendas da Bancada, servirão apenas para armar a repressão sobre a população mais pobre do Rio e sobre seus professores em luta.

Receberemos nossa parte em Balas de Borracha e Bombas de Efeito Moral.

O povo do Rio já sabe que a solução para a Segurança Pública é mais investimento nas áreas sociais e de educação.

A defesa do Ensino Superior Público precisa ser mais incisiva e abrangente. É preciso se consolidar uma Frente Parlamentar que se concentre **urgentemente** em ações que garantam a Autonomia Universitária e do Financiamento Público que nos permita cumprir nossa Missão Constitucional.

Meu papel aqui hoje é alertá-los para os absurdos que a Uerj e demais universidades do Estado do Rio vem sofrendo e que hoje são observados também em todos os Estados da Federação, tanto no âmbito das universidades Estaduais e Municipais, quanto das Universidades Federais e Centros de Pesquisa.

O desmonte é evidente e alastra-se como uma epidemia que ainda pode ser controlada. E a solução envolve mais comprometimento desse Parlamento.

Por isso, Nobres Deputados, venho hoje denunciar que "O Brasil está sofrendo uma dura e covarde Contra-Reforma do Ensino Superior Público". Uma Contra-Reforma que não foi pactuada com o eleitor brasileiro.

A Uerj e as demais Estaduais do Rio são a expressão mais aguda deste Golpe contra o Povo Brasileiro.

Esta Contra-Reforma se expressa em duros ataques a Autonomia da Uerj o que configura "Crime de Responsabilidade", pois a sua Autonomia está prevista tanto no art. 207 da Constituição Federal de 88, quanto no Art. 309 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro. Vamos entender então do que estamos falando:

(Transparências dos ataques a Autonomia Universitária).

O que está faltando para darmos um freio a este irresponsável desmonte promovido pelos Governos Estaduais, principalmente pelo Governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, e pelos Ministérios da Educação e da Fazenda?

Sem a luz da Ciência e do Desenvolvimento Tecnológico Nacional, só nos restarão as trevas do Desconhecimento e da Subordinação ao que vem de fora.

Imagino que ninguém aqui gostaria de entrar para a história como Coveiros do Futuro do País? Entreguistas da Soberania Nacional?

Onde vamos parar senhores? Como pretendem ser lembrados?

Senhores, Eu sou Professor e Pesquisador. Confesso que me preocupa muito quem me substituirá nesta importante função? Como será o Futuro da Formação superior e da Pesquisa neste país?

Encerro aqui minha fala, agradecendo esta importante Comissão pela oportunidade de defender uma Instituição que Pensa o Rio de Janeiro, um estado tão carente de tudo, mas com um povo sofrido e batalhador, que saberá reconhecer aqueles que Defendem Sua Universidade Pública, Gratuita, Inclusiva, Laica, Socialmente e Academicamente Referenciada.

Por isso, a defesa da Uerj deverá ser um tema Central na Corrida Eleitoral de 2018. Somos hoje a instituição mais atacada, mas somos também um exemplo de Resistência que já entrou para a História desse país.

O Candidato que se esquivar desta luta estará cometendo um erro fatal na sua Campanha.

Senhores, pensem com muito cuidado como desejam ser lembrados nos livros de história e Lembrem-se

Temer Contamina!! Pezão Contamina!! Esta Política de Asfixia à Uerj contamina!!

Obs.: Este texto não representa a transcrição literal do Discurso Proferido, serviu apenas como base para a fala do Prof. Rodrigo dos Reis.